

JORNAL DA FETAPE



NOVEMBRO 2009 – INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – FILIADA À CONTAG E À CUT

1ª Mostra do Sindicalismo Rural leva mais de mil pessoas a Ouricuri

Páginas 10 e 11



Canavieiros garantem mais conquistas e novo piso salarial

Página 13



Seminário de
Políticas Públicas e
Juventude no Campo

Mecanismos alternativos
vão facilitar a vida
de jovens agricultores

Página 12



Fetape reivindica e
governo cria o Iterpe

Página 7

Editorial

A unidade dos trabalhadores e trabalhadoras rurais produz muitas conquistas

Sem a pretensão de relatar todas as nossas ações, gostaríamos de abordar sobre as que entendemos serem os principais avanços desse período de mais de sete anos em que estamos à frente da Fetape.

Em setembro de 2002, assumimos a direção da Fetape com a base dividida, devido à acirrada disputa pelo comando da organização. Conseguimos já no primeiro mandato unificar e construir uma nova realidade no sindicalismo rural de Pernambuco. Esse mérito é da direção da Fetape e do conjunto dos dirigentes dos Sindicatos. Unificamos não apenas na perspectiva política, mas também a atuação unificada nos espaços de debate, nas instâncias de decisão e nas lutas de massa. Iniciamos com um grande evento em Caruaru, que fortaleceu a caminhada de Lula rumo ao Palácio do Planalto. Nós sempre soubemos preservar a autonomia da Federação, mas não vacilamos quando, juntamente com a Contag, organizamos um grande evento em Garanhuns na defesa do mandato do Presidente Lula, ameaçado, naquele momento, pela elite conservadora.

Ao longo desses sete anos, ressaltamos avanços na organização das trabalhadoras rurais, através da formação de várias Comissões de MULHERES nos sindicatos e nos pólos sindicais. Foi a partir da organização das mulheres, das mobilizações de rua e dos encontros estaduais, que avançamos na consolidação de políticas públicas voltadas para as companheiras, a exemplo da ampliação do número de delegacias de mulheres, ampliando os espaços de combate à violência contra a mulher, Pronaf Mulher, Titulação de Terras para mulheres, entre outras conquistas. Avançamos na implementação da política afirmativa de cotas, porém, não podemos deixar de registrar que algumas diretorias de sindicatos, ainda, não cumprem a cota mínima de participação de 30% de mulheres na sua composição. Na POLÍTICA AGRÁRIA, tivemos avanços significativos, registrados não só nas ocupações, mas também no trabalho de estruturação dos assentamentos para que estes sirvam como referencial de reforma agrária em Pernambuco, além do Crédito Fundiário e Assistência Técnica, apesar das limitações. A consolidação efetiva da diretoria de JOVENS, através da criação de várias Comissões Municipais de Jovens, da construção de Grupos de Jovens com acesso ao Programa Minha Primeira Terra e ao Crédito Fundiário, além do processo de discussão junto ao Governo Estadual por políticas públicas para a criação de empregos e renda para a juventude resultantes na garantia de permanência do jovem no campo. Os ASSALARIADOS realizaram no ano de 2005 a maior greve da história de luta dos canavieiros do Estado de Pernambuco, apesar da repressão do batalhão de choque da polícia militar do Governo Jarbas Vasconcelos e das milícias privadas do patronato. Puxados por nosso poder de mobilização e capacidade de ne-

gociação e beneficiados pela política nacional de valorização do salário mínimo no governo Lula, conseguimos ganhos importantes, econômicos e sociais, para a categoria. Nas POLÍTICAS PÚBLICAS, conseguimos ser destaque nacional e avançar muito com a aprovação Projeto de Lei da Previdência Rural. O papel da Fetape tem sido determinante para melhorar os serviços prestados pelos postos e gerências do INSS, aumentando o acesso aos benefícios previdenciários e facilitando a sua inscrição no sistema. Contribuímos também, efetivamente, em vários espaços de discussão com a formulação de uma política de educação do campo e atuamos junto ao Conselho Estadual de Saúde com propostas de melhoria para os trabalhadores e trabalhadoras rurais. Fruto dessas lutas, atualmente a Fetape ocupa a presidência do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário.

A Fetape teve papel importante no cenário nacional, através de sua intervenção na política AGRÍCOLA, com a consolidação do Pronaf e de sua política de incentivo à comercialização e à Assistência Técnica e Extensão Rural para as famílias de agricultores e agricultoras rurais. A agricultura familiar conta agora com um importante espaço para comercialização de seus produtos: a Central de Comercialização da Agricultura Familiar - CECAF na CEASA, considerada uma grande conquista necessitando, ainda, de maiores avanços na sua gestão administrativa.

Conseguimos discutir e implementar uma política de FINANÇAS junto aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais. O índice de inadimplência dos sindicatos diminuiu, consideravelmente, nas três regiões do estado: Mata, Agreste e Sertão. Hoje, são em média 150 sindicatos pagando pontualmente suas contribuições, quando antes esse índice não ultrapassava a casa dos 80 sindicatos quites. Agilizamos e definimos os procedimentos internos da tesouraria nessa gestão, através da informatização em rede, modernizamos a prestação de contas e otimizamos os gastos, permitindo que fizéssemos reformas importantes nos centros de Carapina, Garanhuns, Ribeirão, Serra Talhada e na própria sede em Recife. Melhoramos as instalações de Caruaru, Afogados da Ingazeira, Ouricuri e Petrolina. A reconstrução da sede Recife foi um sonho não realizado, porém construímos o projeto formal de engenharia e arquitetura para a reconstrução da sede.

Essa gestão trabalha atualmente na construção das relações interpessoais de qualidade e um Plano de Cargos e Salários está sendo discutido pela primeira vez na história da Fetape. Durante o processo de construção de nosso Plano Operativo Anual - POA 2009 vimos que a nossa competência nas mobilizações deveria se estender à FORMAÇÃO sindical e a elegemos como prioridade para os próximos anos. Nos-

sa participação ativa na Escola Nacional de Formação da Contag demonstra nosso compromisso com a formação sindical e as ações que realizamos foram muito importantes, porém falta muito para nos tornarmos a referência que desejamos ser.

Na CUT Pernambuco, ampliamos nossos espaços. Temos hoje 10 companheiros trabalhadores e trabalhadoras rurais na direção estadual da Central, dos quais três são membros da executiva: vice-presidência, Secretaria de Mulheres e na Secretaria de Organização Sindical.

Nessa gestão a Fetape conseguiu durante a realização de seus Conselhos, sob coordenação des-

sa PRESIDÊNCIA, aprofundar o debate político sobre a importância da participação dos trabalhadores e trabalhadoras rurais na disputa política eleitoral (legislativo e executivo municipal). Avançamos muito e vamos buscar consolidar essa estratégia elegendo um Deputado Estadual no próximo ano. É preciso também construir o debate em torno das eleições para presidente, governador, senadores e deputados federais, buscando garantir a vitória do campo democrático e popular para dar continuidade ao projeto de mudança, comandado pelo presidente Lula, procurando implementar o nosso Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - PADRSS.

A nossa participação nos Grito da Terra Brasil – em Brasília e na Região Nordeste, foram sempre uma prioridade. Através dos Gritos da Terra em Pernambuco, provamos que somos capazes de realizar as maiores mobilizações de rua dos movimentos sociais. Registrados, também, avanços em função da implantação do Planejamento Estratégico de nossas ações.

Novos desafios nos esperam para 2010. Manter a unidade de nossa Federação, através do aprofundamento do debate político sindical, democrático e transparente, sem interferência dos partidos políticos e governos, para que juntos possamos construir uma **chapa unitária**, que garanta a pluralidade de idéias, que respeite as diferenças de concepção sindical hoje existentes e que defina, legitimamente, os rumos da nossa Federação na coordenação das lutas das mulheres e dos homens do campo em nosso estado. A manutenção da nossa união depende de cada um de nós, diretores e diretoras da Fetape e dos Sindicatos. É somente termos a consciência de que as nossas conquistas só foram possíveis por conta da nossa unidade. JUNTOS, SÓMOS MAIS FORTES.

Aristides Santos – Presidente



Aristides Santos,
Presidente da Fetape.

Artigo / Wedna Galindo*

O melhor lugar para se viver

O lugar onde vivemos é muito importante para nós, pois é cheio de marcas. Lembramos de acontecimentos vividos na companhia de familiares e amigos. Escutamos histórias das pessoas mais idosas, que têm uma memória de fatos que atravessaram várias gerações. A vida vivida onde se deseja, onde se escolhe, onde se construiu raízes, é uma vida mais gostosa para se viver. Parece assim mesmo como uma planta: as raízes sustentam a vida.

Mas, infelizmente, conhecemos muitas histórias de agricultores/as companheiros/as que saíram de seu lugar para "tentar a vida" em outras áreas, geralmente em cidades grandes. Muitas vezes os/as agricultores/as entendem essa necessidade de sair do seu lugar como única alternativa. No caso dos/as que vivem no sertão, no semiárido, ainda é comum as pessoas dizerem "ah, aqui chove quando Deus quer". E como tem muita seca, o jeito é sair procurando trabalho fora.

Mas, antes de desistir, antes de tentar a vida em outro lugar, vale à pena pensar um pouco por que as coisas estão difíceis, quais são os motivos para tantos

problemas.

Pensando no semiárido, por exemplo, sabemos que a estiagem, a pouca chuva na região compromete os trabalhos na agricultura. Ora, mas nem por isso precisamos responsabilizar Deus pela situação! Observando ao longo dos tempos como a natureza se comporta, aprendemos muito sobre o sertão. Hoje, por exemplo, dizemos que a seca é um fenômeno natural, podendo até ser previsto. Outra coisa que os estudiosos perceberam é que a quantidade de chuva que cai no semiárido é suficiente; o problema é que chove tudo em quatro meses, e os outros meses são de estiagem.

É importante também pensar, antes de resolver sair para outro lugar, o quanto a região está sendo cuidada pelos governos. Quais políticas públicas existem? Como são executadas? Atendem a necessidade do lugar e das pessoas?

Aprendendo com a observação da natureza e pensando de forma crítica sobre os investimentos públicos para a área em que vivemos, talvez possamos encontrar outras saídas para melhorar a vida no lugar,

ao invés de sair. Falar com outras pessoas sobre esses assuntos também é fundamental; se organizar, participar mais ativamente do sindicato, de associações, de conselhos, de grupos da sociedade que desejem interferir nos rumos da história pode ajudar a viver melhor na região.

Sensibilizada por essa questão, realizei pesquisa no mestrado em sociologia na Universidade Federal de Pernambuco sobre a vida no semiárido. Pude ouvir as pessoas que vivem e trabalham na região. Constatei que existe um esforço em defender a vida no lugar, com várias ações interessantes que mostram que é possível *conviver com o semiárido*. Esta pesquisa foi publicada em livro pela Editora da UFPE em parceria com a ASA-PE e tem como título: *Intervenção Rural e Autonomia: a experiência da Articulação no Semi-Árido/ASA em Pernambuco*.

*Psicóloga. Doutoranda em Psicologia Clínica/UNICAP. Tem experiência no trabalho com assessoria/consultoria a organização de grupos. Contato: wedna@bol.com.br



Rurais comemoram espaço na direção estadual da CUT

Por Mariana Brito - Especial para CUT, Rebeka Nascimento -Assessoria de Imprensa da CUT-PE e Maria do Carmo Andrade - Imprensa Fetape.

Uma festa para comemorar 26 anos de luta e apresentar a nova diretoria em noite marcada por muito brilho, alegria e glamour. A Central Única dos Trabalhadores de Pernambuco (CUT-PE), festejou seu aniversário de 26 anos e a posse da nova diretoria eleita. O evento aconteceu no dia 02/10 na casa de recepções Alfaville, no Bairro da Torre/Recife. O brilho da festa era percebido logo na entrada da casa de recepções. O vermelho, cor característica da CUT, deu o tom na sofisticada decoração do ambiente.

Cerca de 200 pessoas prestigiaram a festa, entre lideranças políticas, sindicatos filiados e integrantes da Central.

O espaço dos rurais foi ampliado. Atualmente, são 10



Carlos Veras, Madalena e Sassá

trabalhadores e trabalhadoras na direção estadual da Central, dos quais três são membros da executiva: na vice-presidência, Carlos Veras; na Secretaria de Mulheres, Madalena e na Secretaria de Organização Sindical, Sassá.

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agri-

cultura do Estado de Pernambuco (Fetape), Aristides Santos, assinalou a importância do apoio da CUT à luta dos trabalhadores do campo. "A CUT tem significado muito para os trabalhadores rurais. Existe uma grande diferença no antes e depois da CUT. Esta junção trouxe muitos benefícios".

FETAPE cria Plano de Cargos e Salários

Desde o último mês de agosto a Fetape começou a elaborar o plano para regular cargos e salários dos seus quadros. "Numa instituição que há 47 anos representa e defende os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, nada mais natural que esse olhar para dentro", afirma Aristides Santos, presidente da Fetape.

A primeira conversa com uma consultora para esclarecimentos sobre o significado de um plano de cargos, salários e carreiras aconteceu já em meados desse ano. Ao longo das reuniões, chegou-se ao entendimento de que numa instituição de natureza como a da Fetape não existe carreira e a partir dessa conclusão a concentração se deu na elaboração de

um plano de cargos e salários.

Durante todo o processo, estava claro que com as peculiaridades de uma instituição sindical, de caráter político, a elaboração do plano precisaria também estar pautada nesse diferencial.

Enfim, a proposta de trabalho foi apresentada e os trabalhos iniciados. Daqui para frente a Fetape terá dois grandes desafios. O primeiro, conseguir concluir a elaboração do plano de cargos e salários em tempo hábil. Para isso, a diretoria e todos os funcionários e funcionárias da federação estão colaborando da melhor forma possível. O segundo, garantir a sua implementação ao longo da próxima gestão (2010-2014).

O Plano de Cargos e Salários da Fetape é fruto do resultado da pesquisa de clima e cultura organizacional, aplicado no segundo semestre de 2008 e surgiu como a terceira demanda mais forte na pesquisa. A primeira foi a contratação de uma consultoria em relações humanas e, a segunda, a melhoria do ambiente de trabalho, com pequenas reformas e compra de equipamento e mobiliários. "Estamos respondendo às três principais reivindicações que emergiram na pesquisa de clima entre nossos quadros. Com melhores condições de trabalho temos certeza de que todos e todas saem ganhando, mas, sobretudo, o MSTTR em nosso estado", contabiliza Aristides.

Manoel Santos é o candidato do MSTTR



Durante a última reunião do Conselho Deliberativo da Fetape, no último dia 25 de agosto, foi discutida – mais uma vez – a candidatura do companheiro Manoel Santos para a Assembléia Legislativa do Estado. Os sindicatos presentes e a diretoria da Fetape refletiram sobre a importância dessa representação para o movimento sindical e do compromisso que deve ser assumido por todos para que se possa chegar um resultado positivo.

Após o debate, Manoel Santos falou aos presentes e, refletindo, disse que essa era uma discussão muito importante. "O momento é de aperfeiçoamento, já que o MSTTR tem uma discussão acumulada sobre esse tema. Em 2002, discutimos coletivamente no MSTTR o apoio a Lula. Em 2004 também tivemos vitória, elegendo 20% das candidaturas que apoiámos. Em 2006, tivemos em Pernambuco – organizada pelo MSTTR – a primeira grande manifestação de apoio à reeleição de Lula. Em 2008, obtivemos um aumento expressivo de nossas candidaturas a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Foram importantes as candidaturas de Euclides e Reginaldo Muniz, em 1986 e de Romeu da Fonte, eleito duas vezes com muitos votos oriundos

do MSTTR. Recentemente, também as candidaturas de Bruno e Patriota, ambas com excelente resultado. Então, vejo que temos avançado e que podemos aprimorar nossa participação em 2010. Não podemos esquecer a importância das políticas públicas para nossa categoria, que são propostas e aprovadas por parlamentares. Portanto, precisamos dessa representação nos espaços públicos municipal, estadual e federal. Essa candidatura deverá ser efetivada a partir da definição do conjunto devendo, portanto, ser responsabilidade de todos. Meu nome está à disposição nessas condições. Não sairei candidato de mim mesmo, mas do MSTTR. A Fetape tem dois campos políticos: o PT e o PSB, que são aliados a nível estadual e nacional. Não devemos dividir o MSTTR em dois partidos e perder as eleições novamente. Para alcançar a vitória precisamos ser sinceros e comprometidos, pois esta será uma candidatura de todos os trabalhadores e trabalhadoras e precisamos marchar juntos para a vitória, construindo nossa história".

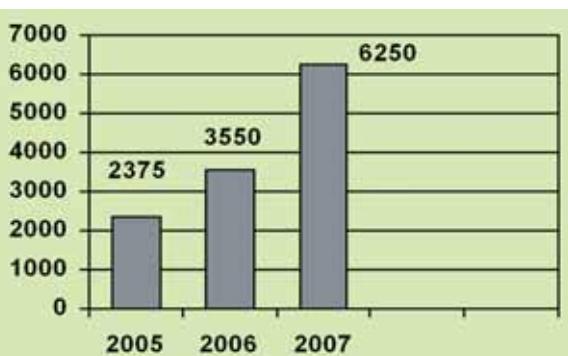
Ao final do debate a decisão aprovada, por unanimidade pelo MSTTR, foi ter uma candidatura, cujo nome é o do companheiro Manoel Santos.



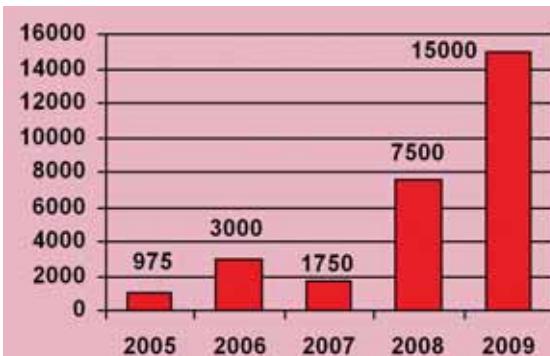
EDUCAÇÃO

Alunos envolvidos nos programas e projetos de educação do campo nos últimos cinco anos. Confira abaixo, ano a ano, os programas e projetos acompanhados pelo MSTTR.

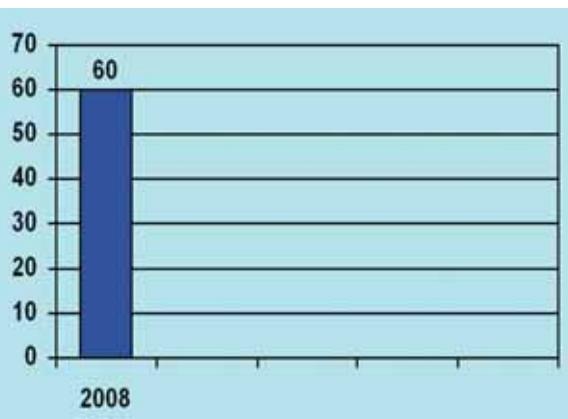
Todas as Letras



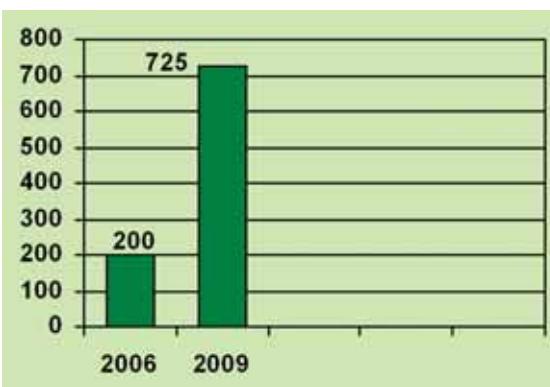
Alfabetização Cidadã



Pronera



Saberes da Terra



STRs avaliam como positivas as reuniões com INSS

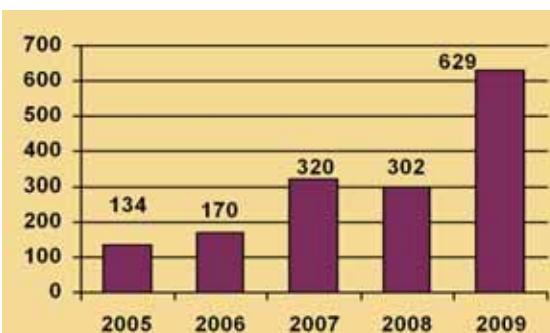
Na opinião da Fetape e dos sindicatos as reuniões com o INSS, que ocorreram durante todo o ano de 2009, foram muito positivas. Isso, segundo atesta a maioria, graças à dinâmica de atividades estabelecidas junto aos trabalhadores e trabalhadoras rurais e que possibilitou uma maior interação entre os representantes dos sindicatos e os servidores da Previdência Social.

Na avaliação de Amaro Biar, presidente do STR Barreiros, as reuniões junto ao INSS ajudaram a aproximar os sindicatos das Agências de Previdência Social - APS e melhoraram o relacionamento entre os trabalhadores e trabalhadoras rurais e os funcionários do INSS. "Tiramos dúvidas e conseguimos diminuir o número de processos que estavam represados. E essas dúvidas vinham de ambas as partes", esclarece o dirigente sindical.

José Araújo, presidente do STR de Belo Jardim, concorda com Amaro Biá. Para ele essas reuniões foram muito importantes porque aproximaram o movimento sindical da previdência social. Ele informa que as reuniões se deram na APS de Belo Jardim e contaram com a participação dos sindicatos de Belo Jardim, Tacaimbó, São Caetano, Cacheirinha, Ibirajuba e São Bento do Una. "Esses encontros trouxeram mais transparência para ambas as partes. Foram reuniões de entendimento, de diálogo, que só nos fortaleceram. Elas acontecem sem nenhuma resistência, porque o diálogo é a nossa bandeira. Parabenizo a todos por essa harmonia".

E Vera Santos, presidente do STR de Salgueiro, acha que "As coisas mudaram bastante. Antes, as reuniões dos sindicatos eram apenas com a chefia do INSS. Agora, com essa possibilidade, dos servidores do INSS também participarem, estamos podendo discutir os problemas mais freqüentes mais diretamente. Por exemplo: antes, os funcionários davam indeferimento por falta de entendimento de cada caso. Também havia a questão do preconceito dos funcionários do INSS com relação aos trabalhadores rurais e principalmente com as mulheres. Mas, com essas reuniões, agora os próprios sindicatos também estão ouvindo do outro lado como é que as coisas funcionam. Há uma troca de idéias. Houve um grande avanço, que precisa se manter. Agora, padronizamos o formato de entrega da documentação".

Professoras e professores envolvidos no Programa de Educação do Campo



NOTÍCIAS DA TERCEIRA IDADE

■ A vice-presidência e as diretorias de Formação, Administração e Finanças e Políticas para Juventude uniram-se e fizeram um levantamento, através analisando o quanto os dirigentes sindicais atualmente comprehendem melhor a política para a terceira idade no âmbito dos STRs, Fetape e sociedade como um todo.

■ A Fetape constatou que diminuiu o número de empréstimos consignados e, com isso, o número de pessoas de má fé que se aproveitavam dos idosos e idosas.

■ A coordenação da Terceira Idade estabeleceu uma parceria com a diretoria de Políticas para a Juventude, para ampliar o número de jovens rurais filiados aos STRs.

■ O incentivo pela permanência dos aposentados e aposentadas e de todos os agricultores e agricultoras sejam sindicalizados é uma luta constante.

■ STRs, Fetape, Contag e CUT estarão realizando o 3º Seminário da Terceira Idade. Será nos dias 23 e 24 de novembro, em Caripina, com a participação dos 10 Pólos sindicais, envolvendo 150 sindicatos e toda a diretoria da Fetape.

Previdência faz cursos à distância para sindicalistas

Cursos de capacitação à distância, feitos através da Escola Virtual da Previdência, ou seja, pela Internet, contaram com a participação de dirigentes, funcionários e assessores do movimento sindical de trabalhadores e trabalhadoras rurais - MSTTR.

Os módulos foram realizados no período de 14 a 27 de outubro desse ano e o objetivo central foi o de ensinar como fazer o cadastramento dos segurados especiais e a inclusão destes no Cadastro Nacional de Informações Sociais - CNIS. "Assim poderemos ter uma base de dados com informações sobre os trabalhadores e trabalhadoras rurais e dos membros que formam seu grupo familiar", explica Doriel Barros, vice-presidente da Fetape.

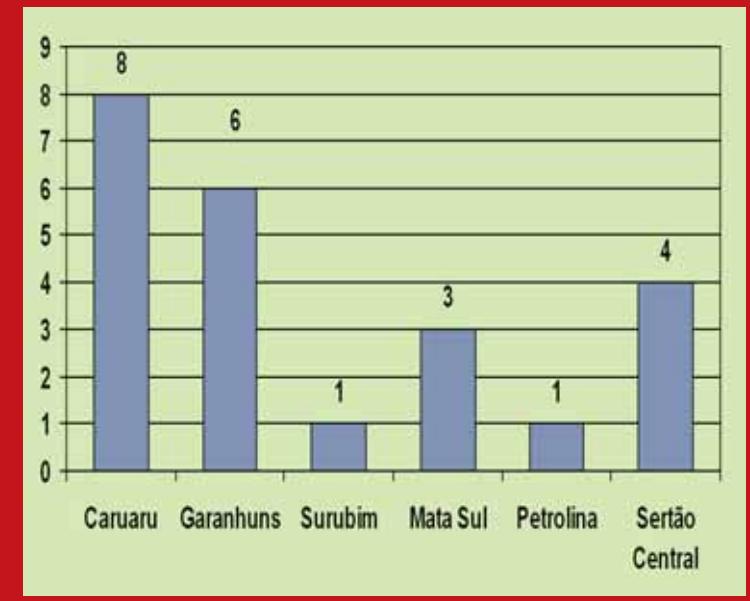
"Achei o curso bastante prático e muito fácil de fazer, sobretudo para o dia-a-dia de quem conhece as questões do segurado especial. O curso foi bastante objetivo e vai facilitar bastante a vida dos dirigentes sindicais e dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, porque eles já terão um banco de dados na previdê-

cia social e qualquer mudança não demandará mais uma nova inscrição e sim apenas alguma alteração. É uma ferramenta muito útil, que ajuda a organizar mais o sindicato com relação às questões previdenciárias. Quem não fez ainda, que faça, porque vale a pena", comenta Lucimar, assessora do Pólo Garanhuns.

"Achei ótimo, maravilhoso, porque quem fez o curso viu que não tinha dificuldade alguma por ser pela Internet. Pelo contrário, foi a maior facilidade. Fiz todo o curso. Era tudo bem explicado, bem mastigadinho, ensinando por exemplo sobre a inscrição do segurado especial, a declaração anual do segurado e de sua família. O curso não deixa nenhuma dúvida, tudo é passado página por página, com setinhas e tudo. Foi muito proveitoso", analisa Maria da Guia Rocha Ferreira, funcionária do STR de Iguaraci (87) 3837.1118.

"Nossa meta é chegar ao fim do ano com 100% dos sindicatos capacitados a fazerem o cadastramento dos trabalhadores e trabalhadoras rurais", coloca Doriel Barros.

Sindicatos que entraram com ações judiciais contra a criação dos Sintrafs foram vitoriosos. Confira o gráfico:



Agendamento eletrônico dá autonomia a sindicatos

O Sindicato de Trabalhadores Rurais de Bezerros foi o primeiro a fazer o convênio com o INSS para agendamento eletrônico e, em conversa com a reportagem do Jornal da Fetape, o presidente do STR, Severino José da Silva, nos fala dessa experiência: "O Agendamento foi fantástico, porque na verdade o sindicato é o verdadeiro responsável pela organização dos trabalhadores e trabalhadoras no acesso à aposentadoria. Foi muito bom e espero que possa melhorar

muito mais, pois é necessário que sejam abertas mais vagas para o STRs, porque ainda tem sido pequena a quantidade de vagas destinada aos sindicatos".

Segundo Doriel Barros, vice-presidente da Fetape, "Estamos articulando para que todos os sindicatos possam se conveniar com o INSS, pois isso vai possibilitar um acompanhamento maior do trabalhador junto ao instituto, além de garantir um agendamento exclusivo para o sindicato".



Fetape assume a presidência do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável

Pela primeira vez a sociedade civil assume a presidência do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, que tem o papel de debater as políticas públicas para a agricultura familiar e as ações que vão impactar na melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem nas comunidades rurais. Doriel Barros, vice-presidente da Fetape, assumiu a presidência do CDS no último dia 8 de setembro, analisando a importância do espaço.

A Fetape foi escolhida pela sociedade civil para a presidência do órgão nos próximos dois anos, durante os quais a federação vai coordenar os debates sobre as políticas públicas (a exemplo do Pronaf) e projetos desenvolvidos pelo governo estadual e federal, voltados à segurança hídrica, alimentar, produção, comercialização, entre outros.

Jornal da Fetape - Qual a importância do Conselho Estadual de Desenvolvimento - CDS para o Estado de Pernambuco?

Doriel Barros - O CDS é um espaço importante, que reúne representantes de diversas secretarias estaduais, órgãos e instituições do governo federal, estadual e municipal, além do movimento social e sindical e que tem por finalidade a promoção e discussão dos programas e projetos de desenvolvimento rural, particularmente direcionados à Reforma Agrária, Agricultura Familiar, ao Crédito Fundiário e à redução da pobreza rural em Pernambuco.

Jornal da Fetape - Qual a importância e os desafios da FETAPE ao assumir a presidência do CDS?

Doriel Barros - Em primeiro lugar, assumir um espaço como esse demonstra a importância que tem a sociedade civil na discussão, construção e formulação de políticas públicas. Também mostra, por outro lado, o desafio de implementarmos uma dinâmica que possibilite ao poder público e à sociedade civil debater e dialogar sobre quais as melhores ações que possam efetivamente contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar em nosso estado. **Jornal da Fetape** -

Quais as metas que você pretende implementar no CDS nos próximos dois anos?

Doriel Barros - Já no próximo dia 24 de novembro vamos realizar o Planejamento Estratégico do CDS para os próximos dois anos. Esperamos construir caminhos que levem o Conselho a debater harmonicamente com vários órgãos, instituições e secretarias dos governos municipais e estadual as políticas públicas de desenvolvimento em nosso estado. Entendo que o CDS precisa ter uma maior articulação com os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDS e com os Conselhos Estaduais,

a exemplo do CONSEA, além de buscar implementar as reuniões do CDS de forma descentralizada, com um olhar voltado para as três regiões do estado. Precisamos pensar na criação de novos instrumentos, que possibilitem acompanhar os resultados e impactos das ações discutidas e debatidas pelo CDS.



Projeto de lei cria fundo do pré-sal para a previdência social, saúde e educação

Representantes da Fetape participaram de uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Pernambuco, no último mês de outubro. O encontro foi sobre a criação do Fundo Social Soberano do Brasil, um projeto de lei de autoria do deputado federal Pedro Eugênio e que está tramitando na Câmara Federal (PL 5.417/2009).

O fundo deverá ser criado a partir de recursos da União, obtidos pela exploração de petróleo e gás da camada de pré-sal, com a proposta de que estes financiem a previdência social, a saúde e a educação. "Precisamos garantir uma parcela desses recursos para o campo e o projeto de lei propõe aplicá-los para o segurado especial rural e, sem dúvida alguma, esse aspecto deve

ser mantido integralmente. Acho que precisamos nos mobilizar junto às federações de todo o país e com a própria Contag", afirma Doriel Barros, vice-presidente da Fetape. Ainda segundo ele, o movimento em prol do fundo deverá acontecer com foco no Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - PADRSS.

Em sua fala, Doriel lembrou a necessidade de se investir na educação do campo, na perspectiva dos jovens rurais dentro das universidades e da urgência por maiores investimentos em saúde para as populações do campo e da floresta.

Também estiveram presentes na audiência vários representantes dos movimentos sociais de luta pela terra, pela educação e pela saúde.

Cante com a gente a música criada por Elias Dionísio para a Campanha de Sindicalização da Fetape

VEM PRA CÁ

Letra, música e interpretação: Elias Dionísio

Vem pra cá, vem conhecer
O que faz o sindicato
Para defender de fato os trabalhadores rurais
Ele luta e corre atrás
Defendendo os seus direitos
Se hoje muito se tem feito
Vamos fazer muito mais

(Refrão)
Passe pro lado de cá, vem pra cá
Que o seu lugar é aqui, pode vir
Venha se associar, da luta participar
E seus direitos garantir.

Eu convido a juventude
Mulheres e homens também
Vem que o sindicato tem
Políticas pra lhe apoiar
Até para se aposentar
Ele é a sua garantia
Chegou o tempo tá em dia
Não tem mais o que esperar

Venha se associar
E se orgulhe de estar em dia
É uma pequena quantia
Pra tanto valor que tem
Quem se aposentou também
Autorize o desconto
Pois pra chegar a esse ponto
A luta foi nossa também

(Refrão)
Convido os trabalhadores
Sem terra ou assentados
E os assalariados
Parceiros e outros mais
Nossa luta é pela paz
E o sindicato investe
Pra que se libertem
Os trabalhadores rurais.

Novas diretorias de sindicatos de trabalhadores rurais tomam posse

A Fetape continua acompanhando o processo de renovação de mandatos de diretoria, suplência e conselho fiscal dos sindicatos de trabalhadores rurais.

No último mês de ago-

to, houve eleição no sindicato de Gravatá. Em setembro, foi a vez de São João, Gameleira e Pesqueira. E, em outubro, tomou posse a nova diretoria de São Bento do Una, Bezerros e São Caetano. Até o momen-

to, já assumiram as novas direções em Ipojuca, Camocim de São Félix e Ingazeira. Até o final do mês será a vez de Anjelim, Santa Cruz do Capibaribe e Garanhuns.



Secretários de formação dos STR devem fortalecer Enfoc em Pernambuco

Os sindicatos de trabalhadores rurais que compõem os dez pólos sindicais da Fetape precisam conhecer melhor a estratégia orientada pela Política Nacional de Formação - PNF e o Projeto Político Pedagógico - PPP que orienta as ações formativas do MSTTR no estudo considerando, claro, as peculiaridades de cada região. O alerta foi dado pela diretora de Organização e Formação da Fetape, Dona Lourdes. Segundo ela, é estratégico para a Escola Nacional de Formação da Contag - Enfoc chegar às bases e, para isso, tem viabilizado a formação dos Grupos de Estudos Sindiciais - GES. Através deles, as lideranças dos sindicatos, associações, grupos produtivos e comunidade em geral são envolvidos no estudo e compreensão da dinâmica sindical e das inter-relações necessárias

para o fortalecimento do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - PADRSS. "Os secretários de Organização e Formação devem ficar atentos, porque os GES já começaram a ser constituídos nos pólos", avisa Dona Lourdes, referindo-se aos Pólos

Surubim e Mata Sul, ambos formados por secretários e secretárias de organização e formação sindical dos STRs. A diretora anuncia ainda que outros pólos já estão se preparando para constituir seus GES, a exemplo dos Pólos Mata Norte, Petrolina e Caruaru.



Registro e Atualização Sindical

Os processos de registro e atualização sindical dos sindicatos de trabalhadores rurais filiados são muito importantes para a Fetape. Por isso, a diretoria de Organização e Formação da federação encaminhou no último mês de agosto sua assessoria para participar de um encontro nacional sobre atualização sindical, promovido pela CONTAG. "Além disso, assumimos uma força tarefa no sentido de buscar uma forma de regularizar a situação de registro sindical dos sindicatos com processo junto ao Ministério do Trabalho", explica Dona Lourdes, diretora de Organização e Formação da Fetape. Segundo ela, a Fetape procurou entrar em contato com todos seus pólos sindicais, na tentativa de envolver a todos

no processo de atualização sindical. "Foi graças a isso que já conseguimos detectar 44% dos sindicatos rigorosamente atualizados, sendo 40% em andamento e 4% com seus processos de impugnação na justiça, aguardando julgamento", contabiliza Dona Lourdes. Ela informa ainda que 11% dos sindicatos estão providenciando resolver suas pendências documentais e, até o momento, 1% já estão com sua certidão de registro publicada. "Essa é uma tarefa que exige o envolvimento de todos e todas, sobretudo dos próprios sindicatos filiados, porque sem isso não há como avançar no processo de luta e de organização dos trabalhadores e trabalhadoras rurais", afirma a diretora.

2º Curso Estadual de Formação Político-sindical

Já foi dada a largada para o 2º Curso de Formação Político Sindical de Pernambuco, que acontece de 7 a 11 de dezembro, no Juvenato Maria Auxiliadora, em Carpina, próximo ao Ctreino e contará com a participação de 60 dirigentes sindicais e assessorias, sendo seis por polo.

Os critérios de participação estão sendo encaminhados para todos os polos. O curso é composto por três módulos de cinco dias cada e, para ter direito ao certificado de conclusão, o educando não poderá faltar a nenhum deles. "Cada módulo do curso apresenta unidades inter-relacionadas e articuladas por meio de eixos temáticos", explica Dona Lourdes, diretora de Organização e Formação da Fetape, referindo-se aos assuntos ligados à Ação Sindical e Desenvolvimento Rural Sustentável e aos

eixos pedagógicos Memória e Identidade e Pedagogia para uma Nova Sociabilidade. "O primeiro módulo da unidade



ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO DA CONTAG

Lugar de transformação política

CONTAG FETAGS STTRs

vai abordar o tema Estado, Sociedades e Ideologias", esclarece Dona Lourdes.

Para participar do curso as pessoas precisam se inscrever e atender aos critérios de participação, definidos no documento encaminhado às assessorias dos polos. Maiores informações, os interessados devem procurar as assessorias dos polos e/ou a diretoria de organização e formação da Fetape.

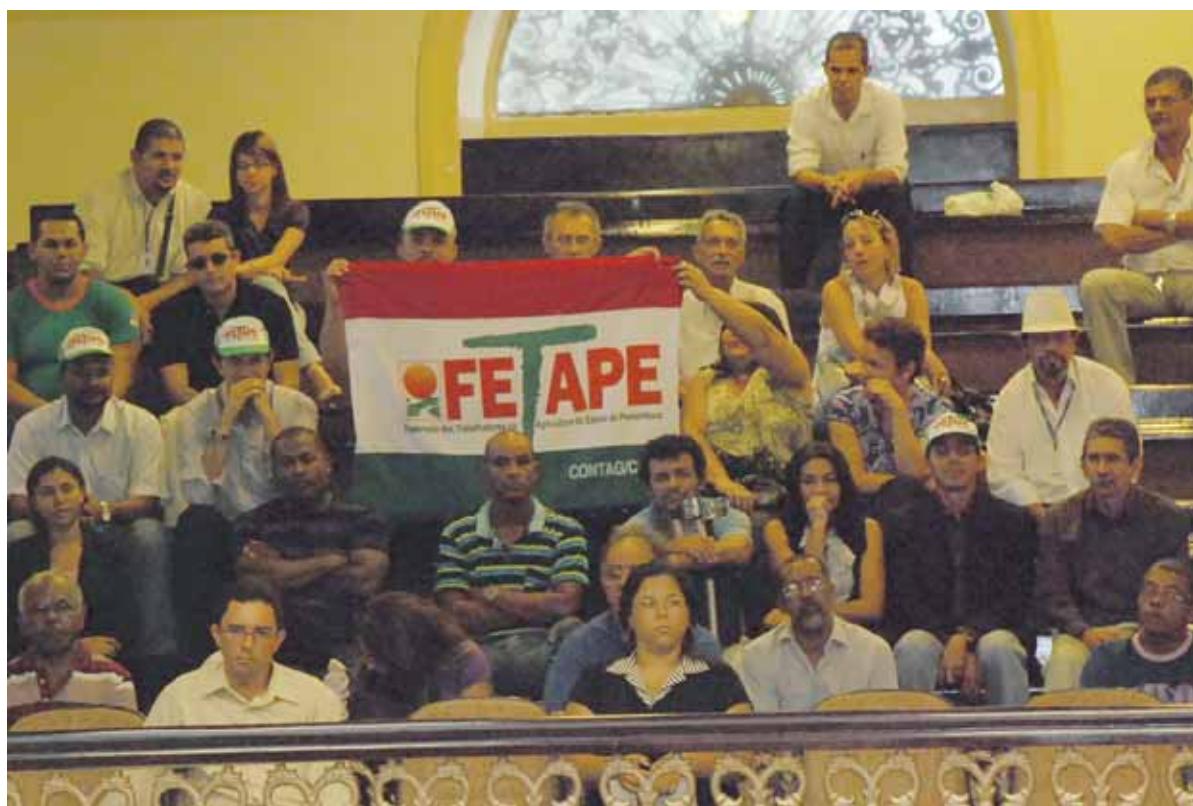
Formação político sindical é ampliada



Em Pernambuco, o número de assessores em formação político sindical já contemplou 80% dos quadros, nos pólos e na sede. Isso porque desde que foi inaugurada a Escola Nacional de Formação da Contag - Enfoc, em 2006, a Fetape vem participando de seu itinerário formativo, referenciando representantes para os cursos de formação de educadores e educadoras em concepção, prática sindical e metodologias nas turmas nacional, regional e multiplicação criativa estadual. Segundo dados da diretora de Organização e Formação da Fetape, Dona Lourdes, até o momento, oito assessores e assessoras de pólos, cinco assessores e assessores da sede e 35 STRs representando os 10 pólos sindicais da Fetape (Mata, Agreste e Sertão) já participaram do processo, entre dirigentes sindicais da federação e dos sindicatos, assessores e assessoras dos pólos sindicais e da sede.

Encerrando as ativida-

des da Enfoc nesse ano, o último módulo do II curso da Enfoc Regional Nordeste aconteceu no mês de outubro, em Barra de São Miguel, estado de Alagoas. Participaram assessores e assessoras dos pólos sindicais da Mata Sul, Petrolina, Caruaru e Surubim e a Secretaria de Organização e Formação Sindical do STR de Carnaíba. Todos, concluíram o curso com participação integral e já receberam o grau de educador político sindical. "Esses cursos têm por objetivo contribuir com a formação militante do movimento sindical rural, aprimorando as habilidades e capacidades no desenvolvimento da luta sindical", explica Dona Lourdes. Ela acredita que a permanente qualificação dos quadros da militância, com compreensão política da realidade irá fortalecer o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - PADRSS.



Fetape reivindica e governo cria o Iterpe

A partir das negociações do Grito da Terra Pernambuco, o FUNTEPE agora é Instituto de Terras e Reforma Agrária do Estado de Pernambuco -ITERPE. A Assembléia Legislativa aprovou o Projeto de Lei n° 1228/2009, de autoria do Executivo, que cria o Instituto. A entidade será vinculada à Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária de Pernambuco, mas terá orçamento e corpo técnico próprios.

A Fetape articulou a criação do Instituto junto ao Governo do Estado e Assembléia. A intenção foi criar um novo modelo de desenvolvimento

rural, através da reforma agrária, de convênios de programas voltados para pequenas propriedades de cultivo da base de agricultura familiar, já que o Funtepe não tinha poder de efetivo para realizar ações por não haver orçamento. "Nossa luta não para por aí. Além do instituto queremos para o próximo ano a criação da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agrário, que dará conta dos assuntos ligados à agricultura familiar", esclarece Paulo Roberto, diretor de Política Agrária da Fetape, referindo-se ao compromisso assumido

com a Fetape pelo Governador Eduardo Campos.

O Iterpe foi criado para:
I- Executar a política agrária, de regularização, ordenação e reordenação fundiária rural do Estado de Pernambuco;
II- Intermediar conflitos pela posse de terras;
III - Adquirir propriedades para assentamento de agricultores sem terra;
IV - Gerir os assentamentos públicos estaduais, promovendo os meios para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental das famílias assentadas.

Reunião avalia dois meses de assistência técnica social e ambiental em assentamentos na SR-29



No último mês de novembro a Coordenação Técnica do Instituto de Capacitação e Cidadania do Nordeste - ICN reuniu-se com o Superintendente e Chefia de Desenvolvimento de Assentamentos do INCRA SR (029) e com representante da Fetape para avaliar os

dois meses de Termo de Parceria entre o INCRA e ICN para Assessoria Técnica, Social e Ambiental a 3.323 famílias assentadas em 92 assentamentos coordenados pela Fetape em 34 municípios. "O ICN já alcançou mais de 50% das metas em apenas dois meses de

"trabalho" avalia Paulo Roberto, diretor de Política Agrária da Fetape. "O sucesso desse trabalho é devido à importante parceria que se estabeleceu entre o INCRA, Fetape, sindicatos e a equipe técnica", elogia o engenheiro agrônomo Aurino Rego.

Fetape articula parcerias entre STRs, prefeituras e INCRA

Fruto de uma pauta de reivindicações, cobrando dos gestores públicos municipais uma maior inserção das políticas públicas que incluíssem as comunidades rurais e que contemplasse as áreas de assentamentos, os Sindicatos de Trabalhadores Rurais dos municípios de São Lourenço da Mata e Paudalho firmaram parceria com suas respectivas prefeituras e setor de infra-estrutura do INCRA SR 3 com o objetivo de

executarem os laudos de avaliação das habitações dos assentamentos, que são detentores de recursos para esse fim. "As prefeituras parceiras participaram com os seus técnicos em edificações e engenheiros civis na execução desses projetos, que irão beneficiar mais de 350 famílias de assentados em assentamentos desses municípios", explica Paulo Roberto, diretor de Política Agrária da Fetape.



Casas são entregues para assentados

Convênio entre Fetape e Caixa permitiu que mais 52 casas fossem entregues nos assentamentos Boa Esperança (Inajá), Cornélio Lopes e Gameleira (São José do Belmonte/Mirandiba) e Submédio São Francisco (Petrolândia), através do Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF.

As famílias beneficiadas foram contempladas pelo Projeto de Habitação, uma parceria entre a Fetape, FUNTEPE, BNB, Policonsult/UPE e CAIXA.

Prefeitura de Itacuruba é pressionada a emitir documento para criação de assentamento

Acampados e acampadas, além de assentados e assentadas e representantes da Fetape, sindicatos de trabalhadores rurais de Itacuruba e Floresta e CUT ocuparam no último mês de setembro, durante todo um dia, a prefeitura de Itacuruba. "Foram mais de 250 pessoas que, pacificamente, reivindicavam uma simples declaração de anuência da Prefeitura, para que o INCRA SR (029) pudesse concluir o processo de criação de projetos de assentamentos naquele município", argumenta Paulo Roberto, diretor de Política Agrária da Fetape. Segundo ele, há mais de um ano o poder público se negara a fornecer o documento, alegando desconhecer a realidade

desses processos de desapropriação. "Isso soa como desasco e desrespeito às mais de 250 famílias e as impedem de exercerem a sua cidadania como trabalhadores rurais assentados da reforma agrária", critica Paulo Roberto.

Após a ocupação e várias reuniões com o secretariado municipal, o prefeito enfim concordou com o protesto e forneceu o referido documento. "Isso prova que o processo de mobilização continua sendo a nossa mais forte arma na luta pela reforma agrária e pelas conquistas das políticas públicas para o Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário", avalia o diretor de Política Agrária da Fetape.

NOTA DE FALECIMENTO

É com grande pesar que a diretoria de Política Agrária e Meio Ambiente vem, através dessa nota, noticiar a morte prematura do companheiro Moacir de Souza Santos, presidente da Associação do Assentamento Euclides Nascimento, em Petrolina, vitimado por um acidente de trânsito. O companheiro Moacir sempre teve participação ativa nas muitas mobilizações feitas pela Fetape e pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Petrolina, sempre em defesa do acesso à terra e das políticas de Reforma Agrária. A esse grande combatente, nossa eterna gratidão.

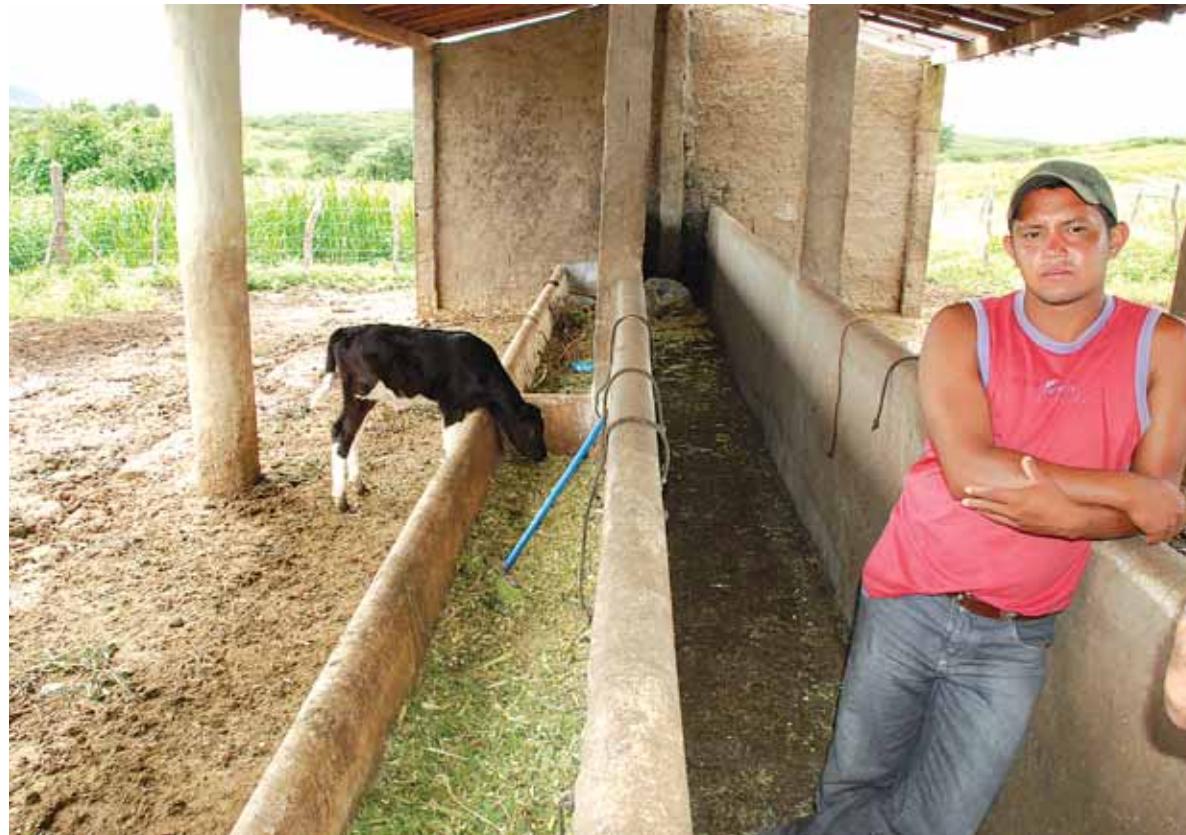
Direção da Fetape.

Mais assistência técnica, habitação e crédito em 2010

O ano de 2010 vem com boas novidades para os agricultores e agricultoras familiares. É que o novo *Projeto Agro B* será ampliado. Isso significa que a partir do próximo ano o projeto vai se estender para todo o Estado de Pernambuco e será mais consistente, contemplando várias ações estratégicas de fortalecimento da agricultura familiar, a exemplo de mais assistência técnica, capacitações, habitação e crédito.

A coordenação municipal se dará pelos sindicatos, segundo nos informa Adelson Freitas, diretor de Política Agrícola da Fetape. "Conquistamos essa vitória junto à Secretaria de Agricultura Familiar - SAF e Ministério do Desenvolvimento Agrário, graças ao apoio da CONTAG, sob a articulação do companheiro Manoel Santos", esclarece.

O novo Agro B terá como metas a estruturação do SIS-TER Nordeste; a qualificação do Crédito do PRONAF; uma ATER gerencial para o PRO-



NAF; o fortalecimento do SISCOP com foco na comercialização da agricultura familiar; o Sistema de Monitoramento

e Avaliação do SISATER - PE; a criação de uma ATER para beneficiários do CREDITAG Pernambuco; o fortalecimen-

to da política habitacional para o meio rural e a estruturação de Feiras Estaduais da Agricultura Familiar.

Sistemas de cooperativismo são unificados



Após inúmeras reuniões na Contag e Fetape, finalmente os sistemas de cooperativismo da Creditag e Ecosol se unem em Pernambuco. "A fusão entre os sistemas é importante e estratégica para o cooperativismo no Estado, porque assim dez cooperativas que serão agregadas a uma mesma base de serviços, hoje localizada no município de Tabira, irão trabalhar com a mesma estratégia e metodologia", avalia Adelson Freitas Araújo, diretor de Política Agrícola da Fetape. Ainda segundo ele, o acompanhamento a partir de agora será mais frequente e envolverá todas as cooperativas do sistema.

Atualmente, o sistema Creditag em Pernambuco conta com cinco cooperativas de crédito, localizadas nos municípios de Caruaru, Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Águas Belas e Bom Conselho.

Prorrogada a negociação de dívidas rurais

Quem tem dívidas do crédito rural, inscritas na dívida ativa da união, tem agora o prazo de renegociação prorrogado e, o principal, com redução de valores. Então, quem se encaixa no caso de renegociação, deve aderir aos benefícios até o dia 31 de março de 2010 e quem pretende liquidar seus débitos o prazo é o dia

30 de dezembro desse ano. Mas, atenção, só os débitos originários de operações de crédito rural inscritos até 30 de novembro de 2009 em dívida ativa da união poderão ser pagos ou renegociados com redução dos seus valores.

O agricultor ou agricultora interessado deverá fazer seu pedido de adesão à liquidação ou à renegociação no Banco do Brasil, de acordo com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN. No caso da quitação dos débitos até 30 de dezembro de 2009, o devedor usufrui dos descontos.

A diretoria de Política Agrícola da Fetape informa que o prazo de amortização da renegociação ficará a critério do devedor, até o limite de dez anos e que o recolhimento das parcelas deverá ser feito, anualmente ou semestralmente, de acordo com o fluxo de receitas declarado pelo devedor. No caso do parcelamento em dez anos, o devedor terá até 31 de março de 2010 para a renegociação.

Pernambuco marca presença em feira nacional da agricultura familiar

Agricultores e agricultoras de Pernambuco participaram da maior feira de agricultura da América Latina, na Marina da Glória, no Rio de Janeiro, durante o *VI Brasil Rural Contemporâneo*, um espaço de 23 mil metros quadrados para exposição de variados produtos da agricultura familiar, de 7 a 12 de outubro. Foram mais de 650 expositores que ofertaram ao público mais de 10 mil produtos.

Pernambuco contou com um estande, onde expuseram a COOPERASUL de Palmares e o artesanato de Firvolité, de Orobó. O artesanato dos quilombolas de Conceição das Crioulas, de Salgueiro e a Associação das Mulheres Bordadeiras de Varjada, em Passira, também marcaram presença na feira, além do Grupo de Mulheres do Artesanato de Barro, de Brejinho e a Rede de Mulheres Produtoras do Pajeú, de Afogados da Ingazeira e da Associação Tabirense de Apicultores de Tabira. "O principal na participação desses eventos é a divulgação para a população

urbana do que é e do que representa a agricultura familiar para o nosso país", relata Adelson Freitas Araújo, diretor de Política Agrícola da Fetape.



DAP Eletrônica já é utilizada em 95% dos STRs

Levantamento realizado pela CONTAG e pela gestão da Diretoria de Política Agrícola da Fetape aponta que Pernambuco já tem 95% dos sindicatos operando com a DAP Eletrônica. Ainda segundo os dados, atualmente figuramos entre os Estados do Nordeste com maior número de sindicatos ativos que operam com o sistema. Mesmo assim, o diretor de Política Agrícola da Fetape, Adelson Freitas, deseja ver Pernambuco ainda mais forte: "Queremos fechar os 100% até o final de 2009". Para ele, mesmo alcançando essa meta e tendo os sindicatos com logins e senhas operando o sistema DAP WEB.

Os sindicatos precisam ficar atentos quando houver alguma mudança em sua dire-

Números apontam avanços significativos das mulheres rurais

"Autoconfiança é o primeiro segredo para atingir o sucesso". Foi essa frase, de Raph Emerson, que Maria Aparecida de Melo - Mulica, diretora de Política para as Mulheres da FETAPE, usou para explicar o processo de ascendência na participação das mulheres trabalhadoras rurais coordenadas pela FETAPE e STRs de Pernambuco, em suas falas nas Comissões Municipais, de Pólos e da Comissão estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais - CEMTR.

Mulica apresentou números expressivos, revelando que do número de pessoas inscritas no quadro social da Fetape, 62% são mulheres. São elas também, com 56%, quem estão em dia com suas mensalidades sociais. Mais significativo ainda é saber que, atualmente, 256 mulheres participam da direção executiva de vários Sindicatos de Trabalhadores Rurais.

No início de 2002, existiam apenas 80 Comissões mu-

nicipais de Mulheres Trabalhadoras Rurais em Pernambuco. Hoje, esse número saltou para 121. "Reconhecemos que há um longo caminho a ser percorrido por todas as lideranças e dirigentes sindicais, na busca de um sindicalismo com equidade de gênero", analisa Mulica, referindo-se à necessidade de que essa conquista se estenda às diversas esferas que compõem a sociedade.

No Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, ainda segundo análise da diretora, essa luta faz parte de um processo cuja iniciativa parte de todas as lideranças, um instrumento de luta e conquistas das mulheres e homens que trabalham na agricultura, na agropecuária, na agroindústria e no artesanato. "E de todas as pessoas que entendem que o campo é um espaço de produção e reprodução de vidas", comenta.



Mais delegacias de mulheres para o interior

A Fetape conseguiu a aprovação de muitas de suas reivindicações quando realizou o *Grito da Terra Pernambuco 2009*. E as rurais tiveram participação expressiva nessa vitória. O Governo Estadual já anun-

ciou que irá instalar mais Delegacias de Mulheres e uma política de apoio técnico e financeiro para grupos de mulheres em diversas áreas de produção.

"Aliás, foi graças à Marcha das Margaridas e aos Gritos da

Terra nacional e estadual, que conquistamos R\$ 5 bilhões de acréscimo na política de ATER para serem aplicados na safra 2009/2010, especificamente para atender mulheres e jovens rurais", lembra Mulica.

Projeto Saúde e Gênero no Campo faz multiplicadores

Por quase cinco anos o *Projeto Saúde e Gênero no Campo* atuou no agreste meridional de Pernambuco e desenvolveu várias atividades de mobilização social em defesa do SUS e de saúde para o campo, nos municípios de Angelim, Canhotinho, Caetés, Capoeiras, Garanhuns, Paranatama, São Bento do Una e São João. Ao longo desse período, a diretora de Política para as Mulheres da Fetape, Maria Aparecida de Melo - Mulica, contabiliza que, diretamente, o projeto envolveu cerca de 90 multiplicadores e multiplicadoras e, indiretamente, cerca de três mil trabalhadores e trabalhadoras nas comunidades rurais onde esteve presente.

A realização do projeto trouxe para o centro dos debates temas ligados à saúde e gênero no campo e contou com a participação de todos os sindicatos distribuídos nos dez pólos sindicais organizados na mata, agreste e sertão de Pernambuco. A estratégia da Fetape era de ampliar o número de representantes rurais na Comissão Estadual de Mulheres e de Jovens.

A capilaridade de estar em todo o estado permitiu ao projeto pautar os debates em

torno de temas ligados à sua área de atuação, incluindo a segurança alimentar, saúde do homem e saúde ambiental, por exemplo. E foi graças à estratégia de formação voltada para a militância, provocada pelo projeto, que se deu a aprovação de uma Política Nacional de Saúde Integral para as Populações do Campo e Florestas. De forma qualificada, nos últimos anos o movimento sindical rural conseguiu pautar o debate nos espaços de construção dessas políticas (conselhos de saúde municipais e estadual). "Sabemos que essa caminhada é longa, mas o projeto cumpriu seu papel político e formativo nas ações realizadas", avalia Mulica.

Atualmente, várias lideranças sindicais surgiram e compõem a executiva dos sindicatos de Angelim, São João, São Bento do Una, Canhotinho, Paranatama e Capoeiras. Alguns multiplicadores e multiplicadoras que passaram pelo projeto, oriundos dos municípios de Caetés, Garanhuns e Canhotinho, atuam agora na área



de saúde no campo como agentes de saúde. Outros chegaram à Universidade de Pernambuco - UPE e na Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, cursando Agronomia, Pedagogia ou Direito e, mesmo como estudantes, continuam atuando no fortalecimento do campo.

O projeto, que encerra seu convênio com o Ministério da Saúde nos próximos dias, ainda realiza duas atividades no estado em novembro desse ano. Uma, em comemoração ao dia da Consciência Negra e, outra, de avaliação e entrega dos certificados de participação aos seus multiplicadores e multiplicadoras.



Formação em equidade de gênero

Contando com 191 participantes de 82 sindicatos, o curso *Sindicalismo com Equidade de Gênero* foi avaliado como a principal ação de 2009 pela diretoria de Política para as Mulheres da Fetape. O primeiro módulo do curso se estendeu aos seis pólos sindicais da federação e entre os representantes estavam 102 diretoras e 89 diretores.

Plano Estadual combate a feminilização da AIDS

As trabalhadoras rurais estão participandoativamente na elaboração de um *Plano Estadual de Combate à Feminilização da AIDS*, coordenado pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres. Segundo atesta Cristina Buarque, feminista histórica e coordenadora da secretaria, as mulheres vêm comprovando sua capacidade de estabelecer parcerias

e de se articular tanto com os setores governamentais, quanto os não governamentais. "Um bom exemplo tem sido as ações realizadas pelas rurais em conjunto com diversos movimentos sociais e com Organizações Não Governamentais que trabalham a questão da violência e do preconceito contra as mulheres do campo e da cidade", comenta Mulica.

Grupos produtivos com seminários sobre gênero e cidadania

Através da parceria entre a Fetape e a Associação Comunitária Semeando Futuro - CONSEF quatro grupos produtivos do município de Orobó foram contemplados com a realização de quatro seminários sobre gênero e cidadania.

Mostra do Sindicalismo Rural leva mais de

No último mês de setembro município de Oiticicá esteve em festa com a realização da 1º Mostra Regional do Sindicalismo Rural, promovida pela Fetape. Desde as seis horas da manhã a feira livre do município foi tomada por jovens que panfletavam convidando todos a conhecem um pouco mais sobre o universo do sindicalismo rural. A Escola Estadual Fernando Bezerra estava lotada, com a presença de mais de 1000 pessoas que lá se reuniram desde as primeiras horas da manhã, em sua grande maioria trabalhadores e trabalhadoras rurais do Polo Sindical de Oiticicá, congregando 11 sindicatos de trabalhadores rurais dos municípios de Araripe, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Oiticicá, Parnamirim, Santa Cruz, Santa Filomena e Trindade.

O evento foi uma vitrine do Movimento Sindical de Trabalhadores Rurais. Durante um dia inteiro as principais ações e serviços que acontecem no movimento e nos sindicatos foram apresentadas através de oficinas temáticas dos eixos trabalhados pela Fetape: política agrícola, política agrária, política salarial, política para as mulheres, jovens e terceira idade e gestão sindical, além dos stands das entidades parceiras que atuam na região, feira com produtos da agricultura familiar, shows e apresentações culturais dos grupos GJ Ação, formado por 10 jovens agricultores e agricultoras, que apresen-

tou um jogral relatando vários fatores ligados ao meio ambiente e aos prejuízos no consumo de drogas, com o objetivo de promover a paz entre as pessoas, na sociedade. Um grupo de dança local também se apresentou e empolgou os presentes dançando a mazurca.

Encerrando as atividades, a Fetape lançou a música da campanha de sindicalização de Pernambuco: *Vem pra cá*, com letra, música e interpretação de Elias Dionísio.

O evento resultou em 1370 novas filiações e quitações.

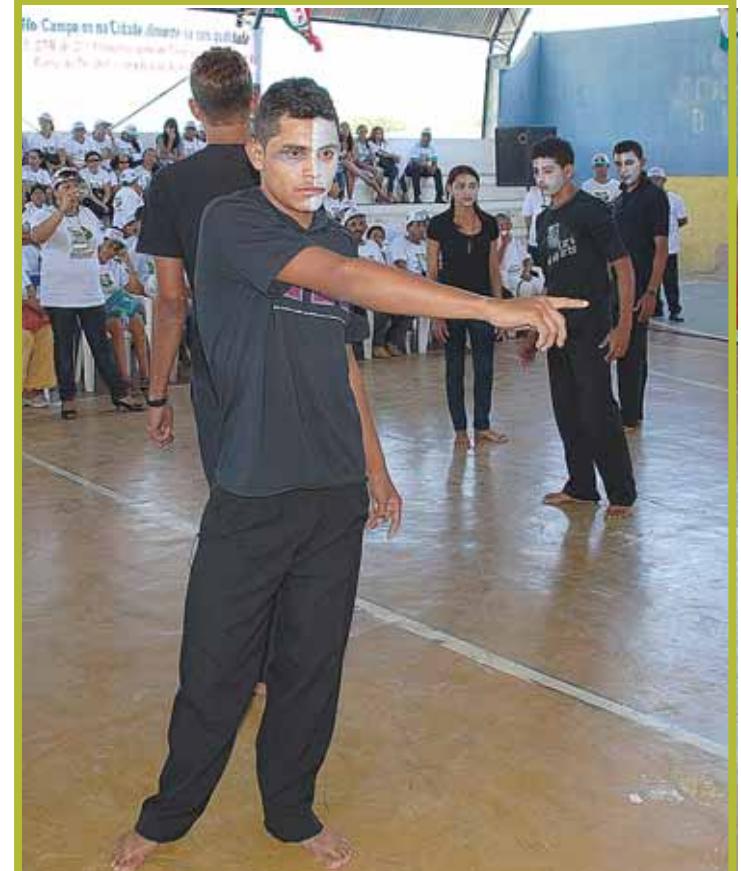
A segunda Mostra Regional do Sindicalismo Rural já está confirmada e vai acontecer em 2010, na Zona da Mata do Estado.



Lotado Mais de mil pessoas prestigiaram o evento



Panfletagem Oiticicá amanheceu em festa



Teatro O grupo jovem GJ Ação apresentou jogral



Chegada Dirigentes sindicais vieram de várias cidades



Oficinas Eixos temáticos da Fetape foram apresentados pelos diretores da Federação

mil pessoas ao município de Ouricuri



Palco Diretor da Contag Manoel Santos participa da abertura do evento



Dança A mazurca, típica da região, foi mostrada por um grupo local



Artesanato Artesãos e artesãs exibem sua arte



Público Visitantes prestigiam Mostra



Feira Produtos da agricultura familiar foram expostos, com destaque para a qualidade dos produtos orgânicos



Mecanismos alternativos vão facilitar a vida de jovens agricultores

O município de Glória de Goitá foi sede do Seminário Estadual de Políticas Públicas e Juventude do Campo. O evento foi coordenado pela Fetape, em parceria com o Prorural, Secretaria Especial de Juventude e Emprego e o SERTA, reunindo cerca de 100 jovens rurais e 50 gestores públicos de todo Estado. "Discutimos os

caminhos para melhoria do acesso da juventude do campo às políticas públicas municipais, estaduais e federais", explica Cícera Nunes, diretora de Políticas para a Juventude da Fetape.

Durante as atividades foram apresentados os programas e projetos desenvolvidos pelos governos federal e esta-

dual para os jovens do campo e discutidas estratégias que potencializem o desenvolvimento e a formação de jovens rurais. "Foi um encontro propulsivo, pois pensamos no desenvolvimento de mecanismos alternativos que facilitem aos jovens e gestores públicos o acesso a projetos do estado", analisa Cícera.

Polo do Pajeú promove seminários municipais e regional

Os municípios de Sertânia, Santa Terezinha, São José do Egito, Tabira, Afogados da Ingazeira e Carnaíba, todos do Pólo Pajeú, sediaram seminários que promoveram o debate sobre políticas públicas de juventude, sob a coordenação da Comissão de Jovens - CEJOR e assessoria do Polo e da diretoria de Políticas para a Juventude da Fetape. Ao todo, uma média de 130 jovens participantes. "Foi um momento de reflexão e de acesso a informações sobre as políticas volta-

das para a juventude rural", analisa Cícera Nunes, diretora de Políticas para a Juventude da Fetape. Os debates giraram em torno da importância da sindicalização enquanto instrumento de luta para os jovens do campo e a proposta metodológica dos seminários foi fruto de uma construção coletiva, feita entre a Comissão de jovens e assessoria do Polo.

Dez jovens de cada sindicato obtiveram os melhores resultados no preenchimento de um questionário sobre as polí-

ticas públicas de juventude e foram premiados com a garantia de uma vaga no Seminário Regional sobre políticas públicas de juventude, que aconteceu em outubro desse ano em Afogados da Ingazeira em parceria com o Projeto Dom Helder Camara, agora com a participação de 11 Sindicatos e mais de 100 pessoas. Três jovens conseguiram a melhor pontuação ao responderem um questionário sobre o tema do encontro e foram premiados com uma mochila, um celular e um ventilador.

Presidente do IPA recebe reivindicação por qualificação profissional

O presidente do Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA, Júlio Zoé, recebeu no último mês de setembro das diretorias de Políticas para a Juventude e Política Agrícola da Fetape documento através do qual a federação reivindica qualificação profissional adequada para 30 grupos de jovens rurais em todo o Estado, fruto da negociação do Grito da Terra Estadual.

Segundo a direção da Fetape, essa formação precisa acontecer na perspectiva de que esses grupos de jovens venham a se tornar empreendedores, ampliando assim as possibilidades de geração de renda. Ao todo, a demanda inicial identificada pelo movimento sindical corresponde a 750 jovens, nos sindicatos de trabalhadores rurais de Águas

Belas, Jipi, Angelim, Bom Conselho, Caruaru, Passira, Surubim, Vertente do Lério, Cumaru, Primavera, Barreiros, Água Preta, Serra Talhada, Serrita, Santa Cruz da Baixa Verde, Salgueiro, Afogados da Ingazeira, Tabira, Santa Maria da Boa Vista, Granito, Sertânia, São José do Egito, Lagoa Grande, Petrolina, Santa Filomena, Ouricuri, Itacuruba e Manari.

Comissão Municipal de Juventude criada em São Joaquim do Monte

O município de São Joaquim do Monte sediou o primeiro seminário municipal para debater políticas públicas para a juventude. O evento foi promovido pela direção do STR de São Joaquim do Monte e diretoria de Políticas para a Juventude da Fetape, em parceria com o coordenador territorial da Secretaria de Desenvolvimento Territorial - SDT do MDA, Marcos Luiz.

"Essa foi mais uma ação de fortalecimento da participação da juventude em debates sobre a perspectiva de vida no campo", afirma Cícera Nunes, diretora de Políticas para a Juventude da Fetape.

O encontro resultou na constituição da Comissão Municipal de Juventude, que vai potencializar a intervenção dos jovens na luta por seus direitos no município.

STR de Calumbi mostra que tem iniciativa

A demanda surgiu do Sindicato de Trabalhadores Rurais - STR de Calumbi. Eles queriam que a diretoria de Políticas para a Juventude da Fetape promovesse o 1º Seminário sobre Política Pública de Juventude no município. O encontro foi realizado em outubro desse ano e contou com a presença de cerca de 50 jovens de cinco comunidades da região.

"Foi uma manhã produtiva e divertida. A juventude local debateu sobre políticas públicas e definiu a importância da participação nos espaços formais existentes e na dinâmica do sindicato", avalia Cícera Nunes, diretora de Políticas para a Juventude da Fetape. Durante as atividades também foram identificados os equipamentos existentes para instrumentalizar o debate e definido qual seria o plano de ação para os jovens, a ser incluído posteriormente no Planejamento Operativo Anual - POA da Fetape.

Como resultado, a Comissão de Jovens - CEJOR de Calumbi foi constituída e caberá a ela a responsabilidade de provocar o debate sobre as questões de interesse da juventude do campo, tanto no sindicato quanto em outros espaços formais. "Foi uma iniciativa importante que tivemos junto com o sindicato de Calumbi", comenta Cícera.



Oficinas de Capacitação em Gestão Associativa

A realização de *Oficinas de Capacitação em Gestão Associativa* foi a estratégia que a Fetape encontrou para fortalecer grupos de jovens oriundos de associações rurais das três regiões do estado. Os encontros aconteceram nesse mês de novembro e beneficiaram grupos de jovens da Associação Jovem em Ação do Assentamento 21 de Novembro, no município de Gameleira; Associação Bio-Ecológica dos Jovens Rurais de Cumaru, no município de Cumaru; Associação com Nação Jovem - ACONAJ, no município de Jupi e Associação dos Jovens das Mulheres e demais Agricultores do Sítio Saco dos Henriques, em Flores.

Foram quatro oficinas, contemplando quatro grupos juvenis. "Agradecemos aos par-

ceiros e representantes de órgãos estratégicos por ajudarem a fortalecer os grupos e por terem estado conosco ao longo desse percurso formativo", fala Cícera Nunes, diretora de Políticas para a Juventude da Fetape.

A iniciativa das oficinas partiu das diretorias de Política para Juventude e de Política Agrícola da Fetape, em parceria com o PRORURAL. As atividades aconteceram em Cumaru (de 5 a 6 de novembro) e Flores (12 e 13 de novembro). Em todos os municípios, destaque para a participação dos sindicatos, que realizaram toda a articulação e organização da ação.

Em Gameleira os encontros serão de 19 a 20 desse mês e finalmente, em latiba de 26 a 27 de novembro. Todas, com uma duração de dezesseis horas.



Plano de atuação do polo definido em encontro

O desenvolvimento territorial e políticas públicas para a juventude foram discutidos durante seminário regional no Araripe. O objetivo da Fetape é o de estender e implementar o Planejamento Operativo Anual - POA de Juventude para os 10 pólos sindicais da Fetape e de definir um plano de atuação dos pólos junto à juventude.

As primeiras atividades realizadas no Pólo Araripe contaram com o apoio dos membros da CEJOR e envolveram todos os Sindicatos da região.

"Pensamos nas políticas de juventude e a efetiva participação dos jovens no Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e nos espaços formais e não formais de discussão e construção dessas políticas".

Como fruto deste primeiro encontro, foi realizado o Seminário Regional Juventude e Participação, com 80 jovens da região, numa ação que contou com a parceria do Projeto Dom Helder Camara e que resultou na construção do Plano de Ação do Pólo.

Canavieiros garantem mais conquistas e novo piso salarial

Os canavieiros de Pernambuco demonstraram mais uma vez que formam uma das categorias mais organizadas do país. Já passava de uma hora da madrugada do último dia 4 de novembro, o auditório da Superintendência Regional do Trabalho – SRT, na Avenida Agamenon Magalhães contava com a presença de 95% dos sindicatos de toda a Zona da Mata pernambucana, quando enfim os canavieiros e patronato conseguiram chegar a um acordo com relação à questão salarial. Agora, os trabalhadores da palha da cana passam a ganhar R\$ 495,00 retroativos a outubro desse ano e, a partir de janeiro de 2010, R\$ 10,00 acima do salário mínimo. Isso corresponde a um reajuste de 4,22% sobre o salário atual (R\$ 475,00) bem acima do INPC e 12% da data base outubro 2008 (R\$ 442,00).

Num total de mais de 80 cláusulas, 22 foram alteradas com melhorias significativas. Pelo novo acordo, por exemplo, todas as usinas de Pernambuco ficam obrigadas a manter uma ambulância para prestação de primeiros socorros aos trabalhadores em caso de acidente. O “bituqueiro”, aquele que recolhe o que cai dos caminhões durante o transporte da cana, passa a ter garantido seu registro como trabalhador rural e a usar uma farda luminosa a fim de evitar acidentes em suas atividades noturnas. Os canavieiros con-



seguiram também que em caso de adoecimento possam acompanhar um parente próximo (filho ou conjugue), sem com isso ter seu dia descontado. Ainda em caso de adoecimento, enquanto o trabalhador não recebe seu benefício pelo INSS a usina é obrigada a antecipar seu pagamento e, em caso de aborto, a trabalhadora terá direito a uma licença médica. O uso do compasso, um instrumento de medição do corte da cana, foi estendido para todas as atividades do campo, a exemplo da limpa do mato e da cobertura de sulco (um rego cavado para plantio da cana).

Por fim, para monitorar o cumprimento de todas as clá-

usulas e dirimir quaisquer dúvidas relativas às conquistas da categoria foi aprovada a formação de uma comissão paritária, com agendamento mensal de encontros.

Retrospectiva:

Mas, a preparação para a Campanha Salarial se iniciou bem antes, com as oficinas de capacitação dos Delegados de Base. Através delas, o conjunto dos trabalhadores construiu a pauta de reivindicações da categoria para o 16º Congresso de Delegados e Delegadas Sindical, realizado com a participação de cerca de 400 delegados de base. As 50 assembleias, que aconteceram logo em seguida em toda a Zona da

Mata de Pernambuco, com mais de 12 mil trabalhadores e trabalhadoras assalariados, referendaram a pauta de reivindicações da categoria.

Avaliação da Campanha Salarial dos Canavieiros

A diretoria de Política Salarial da federação fará a avaliação da *Campanha Salarial dos Canavieiros*, junto a todos os sindicatos que participaram da luta. “A cada campanha, analisamos nossos avanços e aquilo no que podemos melhorar para a campanha do ano seguinte”, afirma José Rodrigues, diretor de Política Salarial da Fetape, referindo-se desde já aos preparativos para a campanha do ano que vem.

Dada a largada para a Campanha Salarial do Vale do São Francisco

A Fetape já está se preparando para a Campanha Salarial do Vale do São Francisco. Para isso, já iniciou, nos últimos dias 12 e 13 desse mês o Seminário de Preparação da Pauta pelos Delegados e Delegadas de Base. O próximo passo será a grande assembléia de aprovação da pauta dos hortifruticultores, marcada para o dia 12 de dezembro. As negociações entre agricultores e patronato se iniciam em janeiro de 2010.

Agenda intensa nos espaços de luta pelos rurais

A representação da Fetape na Comissão Estadual de Emprego, nos Fóruns de debate sobre a NR-31 (Norma Regulamentadora Rural), no Fórum de Combate ao Trabalho Degradante e nos eventos do Programa Chapéu de Palha, nas reuniões da Coordenação do Território da Cidadania e nos encontros e reuniões com os sindicatos da região da Mata e das regiões do Agreste e do Sertão atestam que a diretoria de Política Salarial da federação ocupa espaços e participa intensamente das atividades ligadas aos interesses dos assalariados e assalariadas de Pernambuco.

Ações efetivas melhoram a vida dos assalariados

Só nesse ano, o número de cadastrados no Programa Chapéu de Palha da Zona da Mata chegou a mais de 28 mil, entre mulheres, homens e jovens rurais. A diretoria de Política Salarial da Fetape também registra o aumento no valor da bolsa auxílio do referido programa, que passou a ser de R\$ 232,50. “Este é o único programa de governo estadual voltado para o trabalhador da palha da cana e sua família”, argumenta José Rodrigues, diretor de Política Salarial da Fetape, lembrando que o Chapéu de Palha também possibilita cursos de alfabetização, reflorestamento, atendimento nas questões de saúde e cursos profissionalizantes para os jovens. “Conquistamos em 2009 a extensão do Chapéu de Palha para o Vale do São Francisco”, comemora José Rodrigues.

A assinatura do TAC – Termo de Ajuste de Conduta do Setor Sucroalcooleiro, entre Fetape, empresas e Governo de Per-

nambuco, proposto pelo Ministério Público do Trabalho, também assegurou condições dignas para mais de 80 mil canavieiros do Estado. E foi através da participação efetiva da Fetape e da representação dos sindicatos da Zona da Mata Sul e Norte na Comissão Permanente Regional Rural – CPRR, que conquistamos melhorias nas condições de saúde e segurança nos locais de trabalho dos agricultores e agricultoras, com a instalação de sanitários móveis próximos aos locais de serviços e fornecimento de água potável e fresca. “Estamos envolvidos com a instalação de local adequado para refeições e com uma campanha educativa sobre saúde e segurança nos locais de trabalho para o próximo ano”, adianta José Rodrigues. Ele explica ainda que sua diretoria já estuda a implantação de itens da NR-31 (Norma Regulamentadora Rural) em locais de trabalho na Zona Rural.



Pólos Sindicais

Caruaru

- 18 STRs reunidos no auditório da Fundação Santuário das Comunidades para discutir planos e projetos de infra-estrutura para o Pólo, projetos de viabilidade econômica para lavouras, postos de coleta de mel e enchedeiras de leite, na perspectiva das demandas do Agreste Central.
- Sindicatos de Trabalhadores Rurais, a exemplo de Tacaimbó e São Caetano, trabalhando na administração dos recursos hídricos para as comunidades rurais da região, através dos programas P1 Mais 1 e P1 Mais 2, ambos ligados à ASA.
- Sindicatos do polo e de todo o estado participaram de comemoração e ato público pelos 10 anos da ASA. Na ocasião, foi entregue documento reivindicando dos poderes públicos mais atenção aos nordestinos no período da seca.
- Realizadas eleições nos sindicatos dos trabalhadores Rurais de Gravatá no dia 30 de agosto, vencendo a chapa encabeçada por José Mário.
- Eleição também no último dia 17 de outubro no STR de Bezerros, com a participação de mais de 2600 trabalhadores para votar na diretoria encabeçada pelo companheiro João Marques;
- O STR de Camocim de São Félix também realizou eleição no último dia 08 de novembro de 2009, com quorum de 87,24%, elegendo a companheira Severina (bibiu) presidente.

SubMédio São Francisco

- Acompanhamento aos assentados/as da reforma agrária nos municípios de Floresta, Petrolândia, Tacaratu e Ibimirim;
- Eleição no STR de Jatobá, assumindo a presidência o companheiro Eraldo José de Souza;
- 07 STRs do Polo no Encontro Estadual sobre PNCF, em setembro na cidade de Carpina;
- Encontro do Polo em Floresta, decidindo por unanimidade pela adesão à Contribuição Confederativa;
- Assembléia no STR de Orocó para escolha e aprovação da comissão eleitoral para eleição sindical no dia 10/01/2010;
- Direção da FETAPE, STR de Itacuruba, CUT/PE, o MST e acampados/as, assentados/as do município na Prefeitura Municipal reivindicando do gestor municipal a agilidade na liberação de declaração para os dois assentamentos e 01 acampamento. Agilizamos o processo.
- STRs do Polo comemoram Dia da Agricultura Familiar, enfocando conquistas do GTB 2009 e a adesão de agricultores/as com renegociação das dívidas;
- STTRs do Polo participaram da Iª Mostra Regional do Sindicalismo Rural, expondo e comercializando produtos da agricultura familiar;
- Eleit nova coordenação do território Itaparica.
- Empossamos a Diretoria do STR de Jatobá para o quadriênio até 2013;
- Edinalva do STR de Petrolândia e a Martinha do STR de Tacaratu, realizaram o Iº Módulo do Curso sobre Sindicalismo e Equidade de Gênero.
- Encontro sobre o Programa de Habitação Rural para dirigentes sindicais, animando as bases e formando novas demandas para aquisição de áreas através do PNCF e avaliação do desempenho de ATES nas áreas dos PAs.

Mata Sul

- Enfrentamento do desemprego no setor canavieiro, descumprimento das usinas dos direitos trabalhistas, repasse das contribuições sociais para os Sindicatos, a luta pela terra, entre outros;
- Ações de ocupação de usinas, atos públicos, fechamento de BR, audiências com empregadores, Ministério Público do Trabalho, prefeituras e representante do poder legislativo e participação efetiva nas ações de massa do MSTTR como Grito da Terra Brasil, Grito da Terra Estadual e Regional Nordeste; 10º Congresso da CONTAG; Congresso Estadual da CUT/PE; 16º Congresso de Delegados/as Sindicais da Zona da Mata de Pernambuco em preparação a campanha salarial 2010; 28 Assembléias para discussão e aprovação da pauta de reivindicação dos/as canavieiros/as; Comemoração do Dia Internacional da Mulher; Conselhos da FETAPE; 1º Curso Estadual de Formação Político Sindical; Três módulos do Curso Regional de Formação Político Sindical da ENFOC; Oficina Juventude e territorialidade e o Se-

minário Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário e Territorialidade.

- Capacitação com dirigentes, delegados e animadores de base com as temáticas Trabalho Degradante e os efeitos nocivos dos agrotóxicos e previdência social;
- Acompanhamento das eleições sindicais e posse das diretorias dos STRs de Água Preta, Chã Grande, Pombos, Quipapá e Gameleira;
- Seminário Estadual do Crédito Fundiário;
- 03 Reuniões do Pólo para planejamento, avaliação e encaminhamentos das ações;
- Escolha do coletivo de idosos/as;
- Renovação do coletivo de juventude.

Surubim

- Quatro reuniões bimestrais realizadas em conjunto INSS e os STRs do Polo Sindical de Surubim, para esclarecer e ajustar procedimentos nos atendimentos aos Segurados Especiais nas Agências da Previdência Social;
- Os STTRs dos municípios de Bom Jardim e Limoeiro realizaram suas Assembléias para aprovação das propostas a serem negociadas na Convenção Coletiva de 2009;
- Representação no lançamento da Campanha Violência contra as mulheres do campo e da floresta, em Palmares.
- Participação ativa com uma boa representação no Grito da Terra Pernambuco e no Grito da Terra Nordeste;
- Madalena Margarida da Silva / STR Passira, foi eleita no último Congresso da Central Única dos Trabalhadores - CUT de Pernambuco para a Diretoria de Mulheres.
- Participação ativa no Itinerário da Escola Nacional da Contag - ENFOC, com cinco representantes.
- A Comissão de Jovens planejou o Iº Seminário de Jovens do Pólo, com o tema "Políticas Públicas e Desenvolvimento da Juventude Rural". O seminário acontecerá nos dias 20 e 21 de novembro, no Centro Social da FETAPE, em Carpina. Mais de 100 jovens devem participar do evento, que será realizado pelos sindicatos do Polo e FETAPE, com apoio da CUT-PE.

Pajeú

- Foram capacitadas as comissões eleitorais dos Sindicatos de Tabira e São José do Egito. Ambas as eleições serão em janeiro de 2010;
- Finalizado o prazo para registro de chapas do STR de Ingazeira, foi inscrita apenas uma chapa, encabeçada por Edmilson Sebastião da Silva.
- Tomou posse a nova direção do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sertânia, com solenidade na Sede do Sindicato;
- Realizado no último mês de outubro encontro sobre Equidade de Gênero no Pólo;
- A Comissão de Jovens Trabalhadores Rurais do Pólo Sindical do Pajeú, FETAPE, CUT/PE e Sindicatos de Trabalhadores Rurais, em parceira com o Projeto Dom Helder Camara, Coopagel e com apoio da Paróquia do Senhor Bom Jesus dos Remédios, realizaram o *Primeiro Encontro da Juventude Rural do Pólo Sindical do Pajeú*, com o tema: **Políticas Públicas Para a Juventude Rural**. O evento foi resultado dos encontros municipais realizados durante todo o mês de setembro e início de outubro nos municípios de Afogados da Ingazeira, Sertânia, Tabira, São José do Egito, Santa Terezinha e Carnaíba na Comunidade Rural de Gameleira, culminando no regional, que contou com a participação de outros municípios do Pajeú, com cerca de 80 jovens dos municípios de Afogados da Ingazeira, Carnaíba, Quixaba, Solidão, Tabira, Santa Terezinha, São José do Egito, Tuparetama, Ingazeira, Iguaçacy e Sertânia.

Garanhuns

- A juventude rural do Pólo vem se articulando e organizando, a partir da constituição de Comissões Municipais de Jovens, espaço em que podem refletir e postular ações.
- Realizada capacitação de membros do Conselho Fiscal para melhor compreenderem seus papéis na gestão sindical fortalecer o Sindicato.
- Realização de Mutirão de Documentação da Mulher Trabalhadora Rural, executado pelo INCRA, em parceria com os STR's nos municípios de Bom Conselho, Águas Belas, Terezinha e Saloá.

■ Realização de oficina sobre "Relações de Gênero e Territorialidade", com sete municípios e cerca de 40 mulheres representando o Território da Cidadania do Agreste Meridional.

■ O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no Pólo está sendo desenvolvido e apoiado pelos STR's de Jipi e Bom Conselho, na modalidade Compra Direta com doação simultânea destinados a instituições e entidades benéficas que desenvolvem ações de cunho social, envolvendo cerca de 70 famílias em Jipi e 27 famílias em Bom Conselho.

■ Quatro eleições nos STR's do Pólo nos últimos meses. Em Buique concorreram duas chapas e Pesqueira, com três chapas registradas concorrendo; em São João, São Bento do Una e Angelim, concorrendo chapa única.

■ O STR de Ibirajuba inaugurou sede própria em animado evento, que contou com a participação de muitos associados(as) e diretoria da Fetape.

Mata Norte

- Presença no 10º Congresso da CONTAG e no Congresso Estadual da CUT/PE;
- Participação ativa no 16º Congresso de Delegados/as Sindicais da Zona da Mata de Pernambuco em preparação para a Campanha Salarial 2010;
- Coordenação de 20 Assembléias para discussão e aprovação da pauta de reivindicações dos/as canavieiros/as;
- Atividades em comemoração ao Dia International da Mulher;
- Participação nos Conselhos da FETAPE realizados em Triunfo e Carpina;
- Representação nos três módulos do Curso Estadual de Formação Político Sindical da ENFOC (Escola Nacional de Formação da CONTAG);
- Representação no Seminário Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário e Territorialidade realizado em Recife pela CONTAG;
- Realização de capacitação com dirigentes, delegados e animadores de base sobre os temas Trabalho Degradante, os Efeitos Nocivos dos Agrotóxicos e Previdência Social;
- Acompanhamento das eleições sindicais e posse das diretorias dos STRs de Nazaré da Mata, Glória do Goitá, Aliança e Macaparana;
- Participação no Seminário Estadual do Crédito Fundiário;
- Escolha do coletivo de Finanças;
- Mobilização e participação no Grito da Terra Nacional e Regional;
- Criação do Território da Mata Norte.

Araripe

- No último mês de setembro, realização do *Grito da Terra Araripe*, em Ouricuri, com grande passeata pelas principais avenidas da cidade, mobilizando mais de 1.500 pessoas. Foi o primeiro polo a conseguir mobilizar estrategicamente trabalhadores/as e prefeitos/as em uma audiência pública para negociar políticas públicas para o meio rural.
- O STR de Santa Cruz realizou no mês de outubro festa de inauguração e entrega de casas em seis assentamentos do Programa de Crédito Fundiário. O evento contou com palestras, festa dançante e forró Pé-de-Serra no assentamento Canto dos pássaros.
- Em novembro um Seminário com a Juventude Rural, em Ouricuri, discutiu políticas públicas para a juventude rural e o papel das comissões de jovens nos sindicatos, além de deliberar sobre o *2º Festival da Juventude* do Pólo, previsto para dezembro.
- Para fortalecer a equidade de gênero no território do Araripe a Secretaria de Coordenação de Mulheres da FETAPE, com o apoio dos STRs do Pólo, realizou seminário com a participação dos 11 sindicatos, nesse mês de novembro, em Ouricuri, com o tema SINDCALISMO E GÊNERO.
- Através do programa Saberes da Terra a Fetape vem fazendo a diferença na educação. O programa, criado pelo governo federal, reconhece as necessidades e a realidade dos povos do campo e tem por objetivo principal elevar a escolaridade nas turmas de 5ª a 8ª série e proporcionar qualificação profissional inicial de agricultores/as familiares, em parceria com a secretaria estadual de educação e os movimentos sociais. Atualmente, a Fetape tem no Araripe seis turmas sob sua coordenação, sendo duas no município de Santa Filomena-PE e quatro no município de Ouricuri-PE.